

Ministro acha cedo para previsões

— Não há nada ainda que indique que a inflação em fevereiro ficará em 10%. É muito cedo para se fazer previsões — disse ontem o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas.

Segundo ele, apesar de todos os reajustes de preços que vêm sendo realizados este mês, a inflação poderá ficar abaixo desse patamar, não havendo perspectivas concretas de que a metade da inflação média, no primeiro trimestre, de 9%, que havia sido acordada com o Fundo Monetário Internacional, não seja seguida. O Ministro também não confirma um "estouro" na base monetária, em janeiro, de 4%. A política monetária, frisou, vem sendo executada de forma rigorosa, dentro do que havia sido previsto.

Para Galvêas, nos primeiros meses deste ano a inflação não tem caído devido à existên-

cia de "expectativas de alta" e de instrumentos de indexação da economia, que realimentam a tendência de elevação dos preços.

Como, na opinião do Ministro, as metas traçadas pelo Fundo Monetário Internacional, no que diz respeito aos indicadores do primeiro trimestre, deverão ser atingidas, ele não acredita que o Governo venha a ter que solicitar um novo perdão (**waiver**) aos técnicos do Fundo por não ter seguido os compromissos assumidos na quarta Carta de Intenções, para o período de janeiro a março.

Os **waivers** solicitados em 1983, segundo ele, são ocorrências normais, previstas pelo FMI, e por isso não causaram problemas para o país, não sendo nenhuma desonra ter que solicitar revisão de metas.